

PRÁTICAS INTEGRATIVAS COMPLEMENTARES: IMPORTÂNCIA DESSE CUIDADO TRANSVERSAL NA REDE DE ATENÇÃO À SAÚDE.

Lívia de Souza Ludke¹, Elenir Salete Frozza²

1. Discente do Curso de Enfermagem - Unoesc/Xanxerê

2. Docente do Curso de Enfermagem Unoesc/Xanxerê

Autor correspondente: Lívia de Souza Ludke, ludkelivia@gmail.com

Área: Ciências da Vida e Saúde

Introdução: As práticas integrativas têm sido utilizadas, e diferentes relatos de equipes municipais sugerem êxito, para complementar o tratamento como suporte a qualidade de vida, e também como forma de autocuidado para equilíbrio mental e emocional. Evidências clínicas apontam os benefícios dessas práticas, como suporte complementar ao tratamento biomédico. Apesar de ser uma prática regulamentada nem todos os profissionais e usuários conhecem os Benefícios gerados por elas, o que dificulta a adesão, e encaminhamento para utilização das mesmas. **Objetivo:** O objetivo do estudo é disseminar a importância das Práticas Integrativas Complementares, como coadjuvante no cuidado a saúde. **Método:** Trata-se de um estudo qualitativo descritivo experimental de abordagem educativa, realizado com colaboradores da equipe multidisciplinar em uma Secretaria de Saúde de um município do Oeste Catarinense. **Resultados:** Espera-se com o estudo, levar o conhecimento aos profissionais de saúde, a importância desse cuidado transversal, sua prescrição como coadjuvante do tratamento e adesão da população a essas práticas. **Conclusão:** As Práticas Integrativas e Complementares em Saúde são uma alternativa viável para buscar uma melhora completa e mais humanizada no tratamento dos indivíduos. Elas auxiliam na promoção do autocuidado e na prevenção de diversas doenças, aumentando a resolutividade dos sistemas de saúde.

Palavras-chave: Educação em saúde; Enfermagem; Práticas Integrativas.

Agradecimentos: A autora Livia de Souza Ludke agradece ao Programa de Bolsas Universitárias do Estado de Santa Catarina (UNIEDU) pela concessão de bolsa de iniciação científica.

